

PECEP

pré-vestibular social

História do Brasil

Aula 12

Abolição da Escravidão: Leis e Movimento Abolicionista

Luca Romano
Natasha Mosley
Julia Soares

27/05/2026

1. Enem 2014



De volta do Paraguai

Cheio de glória, coberto de louros, depois de ter derramado seu sangue em defesa da pátria e libertado um povo da escravidão, o voluntário volta ao seu país natal para ver sua mãe amarrada a um tronco horrível de realidade!...

AGOSTINI. A vida fluminense, ano 3, n. 128, 11 jun. 1870. In: LEMOS, R. (Org.). Uma história do Brasil através da caricatura (1840-2001). Rio de Janeiro: Letras & Expressões, 2001 (adaptado).

Na charge, identifica-se uma contradição no retorno de parte dos “Voluntários da Pátria” que lutaram na Guerra do Paraguai (1864-1870), evidenciada na

- a) negação da cidadania aos familiares cativos.
- b) concessão de alforrias aos militares escravos.
- c) perseguição dos escravistas aos soldados negros.
- d) punição dos feitores aos recrutados compulsoriamente.
- e) suspensão das indenizações aos proprietários prejudicados.

Gabarito: A)

As famílias de muitos escravos que lutaram durante a Guerra do Paraguai não ganharam alforria, como era esperado. Dentro outros pontos negativos esse se destaca pois imaginem, soldados voltavam da guerra libertos e não podiam gozar dessa felicidade junto a seus familiares.

As Leis Abolicionistas do Segundo Reinado

- **1850: Lei Eusébio de Queirós**
- **Proibia de fato o tráfico internacional de escravizados no Brasil**
- **Aumento do tráfico interno de escravizados**
- Com menos escravizados disponíveis no mercado, menos pessoas poderiam adquirilos. A partir de meados de 1865, apenas os mais abastados senhores poderiam sustentar grandes plantéis. Isso gerou uma situação social desfavorável à escravidão e críticas a ela começaram a tornar-se cada vez mais frequentes.

Desembarque de escravos africanos no Brasil (1831 - 1853)

Ano	Escravos	Ano	Escravos
1831	138	1844	22.849
1835	745	1845	19.453
1936	4.966	1846	50.234
1837	35.209	1847	56.172
1838	40.256	1848	60.000
1839	42.182	1849	54.061
1840	20.796	1850	22.856
1841	13.804	1851	3.287
1842	17.435	1852	800
1843	19.095	1853	---

Leis abolicionistas – ou escravistas?

- **1871: Lei do Ventre Livre**
- Os **filhos de mulheres escravizadas** nascidos após a aprovação da lei **nasceriam livres**
- Essas crianças poderiam ficar sobre o controle do Estado, havendo uma indenização aos proprietários
- Ou as crianças ficariam com os senhores de engenho de suas famílias trabalhando até a maioridade (uma forma de indenização)
- **A lei também era uma forma de adiar a abolição**

Leis abolicionistas – ou escravistas?

- **1885 : Lei dos Sexagenários**
- **Libertava as pessoas escravizadas com mais de 60 anos**
- **A expectativa de vida dos escravizados no Brasil da época era muito baixa (21 anos)**
- **Movimento abolicionista a considerava ineficaz, imoral e legitimadora da escravidão**
- **Uma indenização pela liberdade** seria paga por meio de três anos de trabalho, sendo que o escravizado poderia pagar essa indenização até cumprir 65 anos
- **Resposta conservadora ao avanço do abolicionismo**, buscando adiar o fim da escravização

Leis Abolicionistas

- **1888: Lei Áurea**
- **Fim da escravidão no Brasil** e liberdade para os escravizados (4 anos após uma lei similar feita no Ceará pela Sociedade das Cearenses Libertadoras)
- Não houve indenização para os proprietários

Liberdade?

- Lei de Terras e concentração fundiária
- Voto censitário e exclusão da política
- Perseguição e proibição de atividades culturais como capoeira e candomblé
- **Não houve uma preocupação pelo governo brasileiro com a integração da população negra liberta na sociedade brasileira**



ASSIGNATURAS PARA A COSTE
 ANNUAS 12\$000
 SEMESTRAES 6\$000
 PAGAMENTO ADIANTADO
 ESCRITORIO
 70 RUA DO OUVIDOR 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA AS PROVINCIAS
 ANNUAS 12\$000
 SEMESTRAES 6\$000
 PAGAMENTO ADIANTADO
 TYPOGRAPHIA
 70 RUA CRUZES DE SETEMBRO 70

NUMERO AVULSO 40 RS.

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Mariani, na typographia de «Gazeta de Noticias», de propriedade de Araujo & Mendes

NUMERO AVULSO 40 RS.

As assignaturas comecam em qualquer dia e terminam no fim do mes, junho, setembro e dezembro

Tiragem 24.000 exemplares

Os artigos enviados e redacção são sem responsabilidade a não ser que seja publicado

BRAZIL LIVRE

1888

TREZE DE MAIO

1888

EXTINÇÃO DA ESCRAVIDÃO

LEI N. 3353 DE 13 DE MAIO DE 1888

DECLARA EXTINGTA A ESCRAVIDÃO NO BRAZIL

A Princesa Imperial Regente em nome de Sua Magestade o Imperador o Sr. D. Pedro II:
 Faz saber a todos os subditos do Imperio, que a Assembléa Geral decretou e Ella sancionou a lei seguinte:

Art. 1.º E' declarada extincta desde a data d'esta lei a escravidão no Brazil.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Manda portanto a todas as auctoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario de Estado dos Negocios da Agricultura e interino dos Negocios Estrangeiros, bacharel Rodrigo Augusto da Silva a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no Palacio do Rio de Janeiro, em 13 de Maio de 1888, sexagesimo setimo da Independencia e do Imperio.

PRINCEZA IMPERIAL REGENTE.

RODRIGO AUGUSTO DA SILVA.

Carta de lei pela qual Sua Alteza Imperial manda executar o decreto da Assembléa Geral, que houve por bem sancionar, declarando extincta a escravidão no Brazil como n'ella se declara, para Vossa Alteza Imperial ver.

Chancellaria-mór do Imperio.

Antonio Ferreira Vianna.

Transitou em 13 de Maio de 1888.

José Julio de Albuquerque Barros.

Leis Abolicionistas

VOCÊ CONHECE AS LEIS ABOLICIONISTAS?

Em 1850, a Lei Eusébio de Queiroz proibiu a entrada de escravos africanos no Brasil.

Em 1871, a Lei do Ventre Livre determinou que os filhos de escravos deveriam nascer livres.

Em 1885, a Lei dos Sexagenários tornou livres os pouquíssimos escravos com mais de 60 anos.

E, por último, em 1888, a Lei Áurea declarou extinta a escravidão no país.

SenadoFederal

O que está faltando nessa narrativa sobre abolição da escravidão?



<https://www.bbc.com/portuguese/articles/c51n4y7nr2vo>

Movimento abolicionista

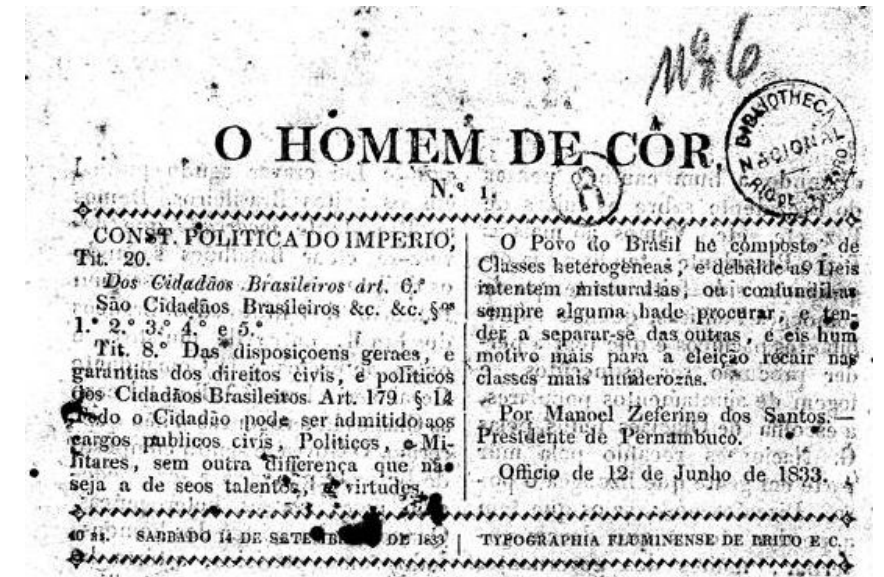
- **O fim da escravidão não foi fruto de um ato benevolente: foi resultado da força de lutas negras, levantes, articulações políticas e resistência cotidiana.**
- A Lei Áurea, deve ser entendida nesse contexto de movimentações e ações populares, e não como iniciativa vinda do alto. Ela veio para corroborar uma situação de fato: a escravidão já estava destruída. Símbolo disso é que, à época da assinatura, 5% dos cativos eram ainda legalmente escravos, a maioria esmagadora concentrada no Vale do Paraíba Fluminense (aliás, dos 9 deputados que votaram contra a Lei Áurea, 8 eram representantes dos cafeicultores dessa região).

Movimento abolicionista

- **Década de 1880: o movimento abolicionista se radicalizou**, assim como as **rebeliões nas senzalas** e as **fugas em massa explodiram**. A ação dos escravizados, agora absorvida no movimento abolicionista e com novo significado - tratada não mais como crime pelo movimento
- O abolicionismo foi um movimento protagonizado tanto por membros da classe política e grupos sociais urbanos e rurais, como por milhares de escravizados, que orquestraram diversas ações conjuntas, como fugas coletivas, a formação de quilombos, a compra de alforrias, etc.
- Também lutaram escrevendo jornais, distribuindo panfletos e escondendo escravizados foragidos, etc.

Lutas negras no século XIX

- A imprensa negra
- Conjunto de periódicos produzidos por pessoas negras **livres**
- Tentativas de formar um público leitor negro e incentivo à alfabetização
- Combinação entre **educação e protesto**
- Luta pelo **direito à cidadania** dos indivíduos negros livres e **luta pela libertação dos escravizados**
- Criação de um sentimento de coletividade negra



Jornal criado em 1833 no Rio de Janeiro

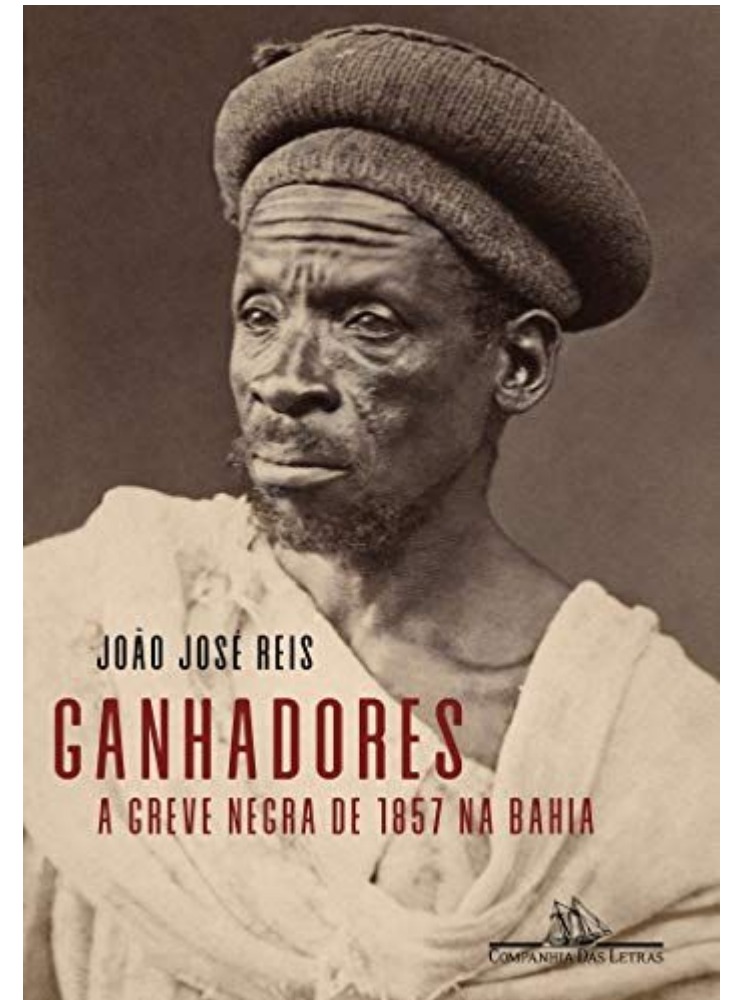
Lutas negras no século XIX

- **Lutas armadas**
 - **1835: Revolta dos Malês**
 - **Balaiada**
 - **Conjuração Baiana**
- **Formação de Quilombos**
- **1857: Greve dos ganhadores em Salvador**
 - **Primeira greve do Brasil**
 - **Ganhadores: escravizados e libertos que faziam trabalhos urbanos como venda de alimento e carregamento de pessoas e mercadorias**



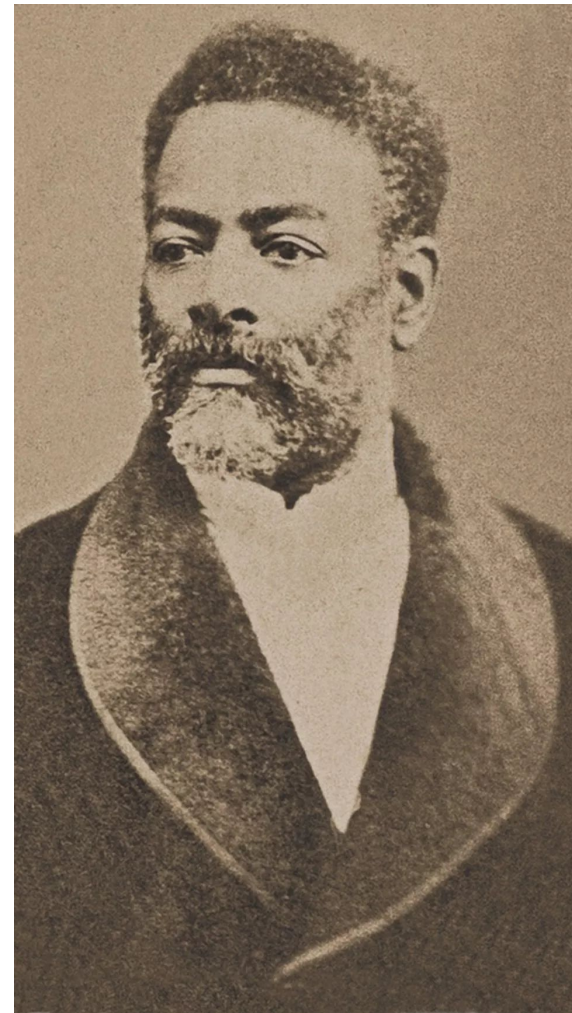
Lutas negras no século XIX

- **1857: Greve dos ganhadores em Salvador**
- Ganhadores: escravizados e libertos que faziam trabalhos urbanos como venda de alimento e carregamento de pessoas e mercadorias
- Contexto: aumento da repressão em Salvador após a Revolta dos Malês
- Imposição de um maior controle sobre esses trabalhadores (taxas, placas de identificação, fiador)
- Ganhadores paralisam atividades por uma semana
- Repressão policial, fim da greve e aprovação das leis
- **Primeira greve do Brasil**



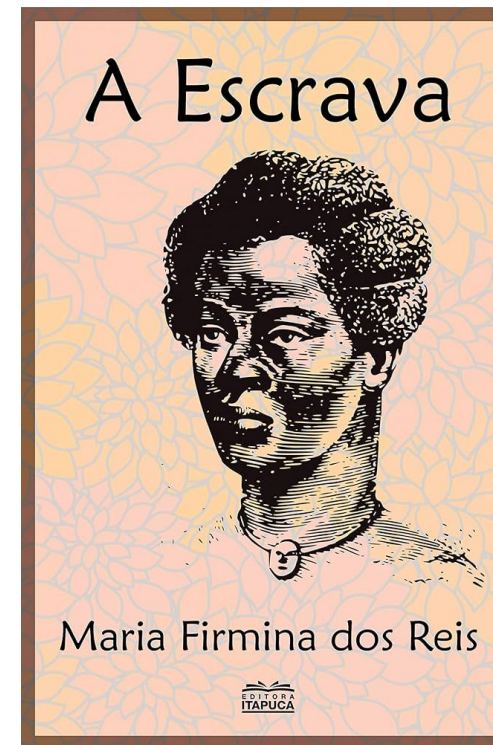
Luís Gama

- Advogado, jornalista e ativista pela causa da abolição
- Filho da Luiza Mahin, ganhadora que participou na Revolta dos Malês, e um comerciante português
- Nasce livre e é escravizado e vendido pelo seu pai
- Se alfabetiza sozinho, consegue provar a ilegalidade de sua escravização e é liberto
- Viaja para São Paulo, se torna um advogado autodidata e luta contra escravizações ilegais, garantindo a liberdade de diversas pessoas



Maria Firmina dos Reis

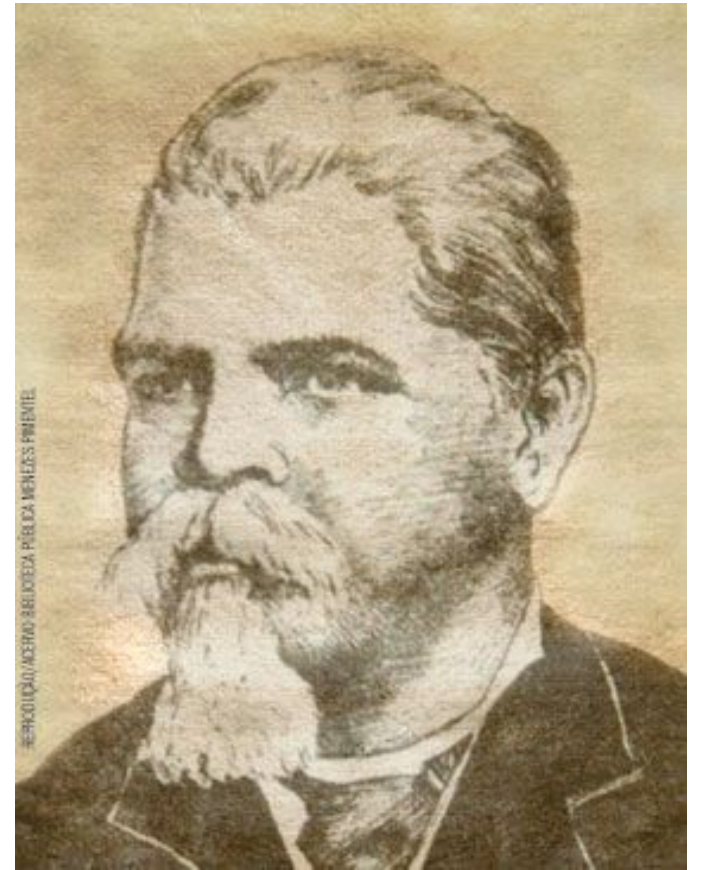
- Maria Firmina dos Reis (1822-1917): **foi a primeira professora do município** de Guimarães, localizado no seu estado de origem MA.
- **É considerada uma das primeiras romancistas afro-brasileiras do Brasil** com seu livro "Úrsula", de 1859. No livro, os protagonistas são escravizados, exprimindo a posição abolicionista da autora. Em suas obras, sempre deixou claro sua opinião política.
- **Em 1887 publicou o livro "A Escrava"**



Lutas negras no século XIX

Dragão do Mar do Araçati

- Jangadeiro do Ceará
- Em 1881, participa de uma greve de jangadeiros que se recusam a embarcar pessoas escravizadas para um navio que as levaria ao Rio de Janeiro
- Se torna um líder abolicionista da região
- **Em 1884, o Ceará se torna a primeira província do Brasil a abolir a escravidão**



Pós-abolição

- No dia 14 de maio, 7000 mil escravizados se tornaram livres apenas no papel. A Lei Áurea não deu garantia de terra, educação, moradia, trabalho, etc. -> não houve reparação.
- O Brasil foi o último país das Américas a abolir a escravidão, e o único a fazê-la sem indenizar os libertos e **propondo indenizações aos senhores**. O Estado brasileiro não agiu em prol da inclusão, mas sim, da exclusão social e racial da população negra.
- Essa conjuntura provocou consequências que permanecem até a atualidade, como o **racismo estrutural** - um sistema de desigualdade que persiste até hoje, naturalizado em instituições, na política e no imaginário social -, além da desigualdade social, a pobreza, o encarceramento em massas de negros - principalmente jovens -, violência, dentre outros.

Enredo: História pra Ninar Gente Grande

Mangueira, tira a poeira dos porões Ô, abre
alas pros teus heróis de barracões

Dos Brasis que se faz um país de Lecis,
jamelões

São verde e rosa, as multidões

Mangueira, tira a poeira dos porões Ô, abre
alas pros teus **heróis de barracões**

Dos Brasis que se faz um país de Lecis,
jamelões

São verde e rosa, as multidões

Brasil, meu nego Deixa eu te
contar

A história que a história não conta

O avesso do mesmo lugar

Na luta é que a gente se encontra

Brasil, meu denço

A Mangueira chegou

Com versos que o livro apagou

Desde 1500 tem mais invasão do que
descobrimento

Tem sangue retinto pisado atrás do
herói emoldurado

Mulheres, tamoios, mulatos

Eu quero um país que não está no retrato

Brasil, o teu nome é **Dandara**

E a tua cara é de cariri

Não veio do céu

Nem das mãos de Isabel

A liberdade é um **dragão no mar** de Aracati

Salve os caboclos de julho

Quem foi de aço nos anos de chumbo Brasil,
chegou a vez

De ouvir as Marias, **Mahins, Marielles, malês**

https://www.youtube.com/watch?v=Fbeto2Xqj_I